Aula de exercícios

Prof. Dr. Vinícius Wasques

Departamento de Matemática

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - UNESP.

https://viniciuswasques.github.io/home/

email: viniciuswasques@gmail.com

Exercício complementar: Classifique a cônica descrita pela seguinte função:

$$g(x,y) = 7x^2 + 6xy - y^2 + 28x + 12y + 28$$

Temos que $a=7,\,b=6,\,c=-1,\,d=28,\,e=12$ e f=28.

Veja que $b^2 - 4ac = (6)^2 - 4(7)(-1) = 36 + 28 = 64 > 0$. Portanto, a cônica é do tipo hiperbólico. Assim, temos que a cônica é uma hipérbole ou a união de duas retas concorrentes.

1) Vamos primeiro aplicar a translação para poder eliminar os termos lineares, isto é, os termos que acompanham x e y.

Para isso, considere a seguinte translação:

$$\begin{cases} x = h + u \\ y = k + v \end{cases}$$

Substituindo, na equação da cônica, obtemos:

$$7(h+u)^{2} + 6(h+u)(k+v) - (k+v)^{2} + 28(h+u) + 12(k+v) + 28 = 0$$

$$7(h^2 + 2hu + u^2) + 6(hk + hv + uk + uv) - (k^2 + 2kv + v^2) + 28(h + u) + 12(k + v) + 28 = 0$$

Recomendação: Isolar os termos u^2 , v^2 e uv.

$$7u^{2} + 6uv - v^{2} + 7(h^{2} + 2hu) + 6(hk + hv + uk) - (k^{2} + 2kv) + 28(h + u) + 12(k + v) + 28 = 0$$

Próximo passo: Colocar os termos u e v em evidência.

$$7u^2 + 6uv - v^2 + u(14h + 6k + 28) + v(6h - 2k + 12) + 7h^2 + 6hk - k^2 + 28h + 12k + 28 = 0$$

Note que podemos escrever a equação da seguinte forma:

$$7u^{2} + 6uv - v^{2} + u(14h + 6k + 28) + v(6h - 2k + 12) + g(h, k) = 0$$

Para eliminar os termos lineares, isto é, os coeficientes que acompanham u e v, devemos ter:

$$\begin{cases} 14h + 6k + 28 = 0\\ 6h - 2k + 12 = 0 \end{cases}$$

Equivalentemente:

$$\begin{cases} 14h + 6k = -28 \\ 6h - 2k = -12 \end{cases}$$

Multiplicando a segunda equação por 3, e somando com a primeira, obtemos:

$$32h = -64 \implies h = -2$$

e portanto, k = 0. Obtemos então o seguinte:

$$7u^2 + 6uv - v^2 + g(-2,0) = 0$$

Como g(-2,0) = 0, temos

$$7u^2 + 6uv - v^2 = 0$$

2) Rotação: Objetivo é eliminar o termo misto.

Para isso, calculemos o seguinte determinante:

$$\begin{vmatrix} 7 - \lambda & 3 \\ 3 & -1 - \lambda \end{vmatrix} = 0$$
$$\Rightarrow (7 - \lambda)(-1 - \lambda) - 9 = 0$$

$$\Rightarrow \lambda^2 - 7\lambda + \lambda - 7 - 9 = 0$$
$$\Rightarrow \lambda^2 - 6\lambda - 16 = 0$$

Cujas raizes são $\lambda = 8$ e $\lambda = -2$.

Como na equação original temos $a = 7 \neq -1 = c$, então:

$$tg(2\theta) = \frac{6}{7 - (-1)} = \frac{6}{8} = \frac{3}{4} > 0$$

Isso significa que 2θ pertence ao primeiro ou terceiro quadrante. Vamos considerar o caso em que 2θ pertence ao primeiro quadrante (o caso no terceiro quadrante é similar). Assim,

$$cos(2\theta) = \frac{a-c}{\bar{a}-\bar{c}} = \frac{7-(-1)}{\bar{a}-\bar{c}} = \frac{8}{\bar{a}-\bar{c}}$$

Como 2θ pertence ao primeiro quadrante, então $cos(2\theta)>0$ e assim, concluímos que $\bar{a}-\bar{c}>0$, isto é, $\bar{a}>\bar{c}$. Portanto, $\bar{a}=8$ e $\bar{c}=-2$. Assim, a cônica reduzida fica:

$$8t^2 - 2w^2 = 0$$

Note que essa cônica não é uma hipérbole, pois está igualadad a zero.

Dessa forma, nossa única opção é que a cônica seja uma união de retas concorrentes, uma vez que a cônica é do tipo hiperbólica.

Para constatar isso, note que a equação acima pode ser escrita da seguinte forma:

$$(4t - 2w)(2t + w) = 0$$

Isso implica que 4t - 2w = 0 ou 2t + w = 0. Isolando a variável w, obtemos w = 2t ou w = -2t, isto é, duas retas. Note também que em t = 0 ambas as retas coincidem. Portanto, a cônica é uma união de retas concorrentes.